

# ABS News

UBERABA • BRASIL • MAIO • 2019

No ano em que a ABCZ comemora seu centenário, campanha mostra o orgulho da ABS em dividir com a Associação a paixão pelo Zebu e a missão de contribuir para o melhoramento genético dos zebuínos

*Desde sempre sou zebu!*



## MAIS LUCRO

A estratégia rentável de utilização de sêmen de corte em rebanhos leiteiros



## ESPECIAL SEXCEL

O sucesso da utilização da tecnologia de genética sexada em novilhas e vacas



## ENTREVISTA

Pietro Baruselli fala sobre o impacto do crescimento da IATF no país





## ÍNDICE

- 
- 04 ENTREVISTA**  
O professor Pietro Baruselli fala sobre o crescimento do mercado de IATF e o impacto para o pecuarista brasileiro
- 
- 08 FORNECEDOR DE GENÉTICA**  
Conheça a GAP Genética, um dos fornecedores de genética de destaque para a bateria de corte da ABS
- 
- 11 CLIENTE DESTAQUE**  
Como os embriões ABS contribuem para o sucesso da Nelore Grendene, criatório de referência na pecuária de corte
- 
- 14 LUCRATIVIDADE**  
O projeto inovador de utilização de sêmen de corte em rebanhos leiteiros que já conquistou a Agrobela, no Rio Grande do Sul
- 
- 18 PALAVRA TÉCNICA**  
Mandy Schmidt, Especialista em Serviços de Genética de Gado Leiteiro, fala sobre o Beef on Dairy
- 
- 24 NOVIDADES**  
Os novos touros que chegaram à central ABS
- 
- 27 TOUR CORTE**  
A décima edição do tour realizado pela ABS percorreu mais de 3 mil quilômetros este ano
- 
- 31 RESULTADO NO CAMPO**  
O criador de Sergipe que aumentou a taxa de serviço em mais de 8% após o uso do Boviflag
- 
- 35 ARTIGO TÉCNICO**  
Ana Clara Ferreira Batista escreve sobre a eficiência do Boviflag aplicado em novilhas Nelore
- 
- 40 CAPA**  
Com 60 anos de atuação no Brasil, ABS comemora centenário da ABCZ com importante participação na 85ª ExpoZebu
- 
- 49 CASO DE SUCESSO**  
O criador mineiro que direcionou a seleção do seu rebanho graças ao GMS
- 
- 52 SEXCEL**  
Os resultados impressionantes da fazenda 100% ABS que vem apostando no sêmen sexado Sexcel
- 
- 54 TECNOLOGIA**  
Aplicação de Sexcel em vacas adultas surpreende produtores
- 
- 57 OLHAR RURAL**  
Prepare-se e faça novos cliques: ele está de volta!
- 
- 59 NOTAS E DESTAQUES**  
As novidades que movimentaram a pecuária nos primeiros meses de 2019



**Progresso Genético Gerando Lucro**

# ABS News

## **Expediente**

ABS News é um informativo Institucional da ABS

## **ABS Pecplan Importação e Exportação Ltda.**

Rod. BR-050 - Km 196 - Delta MG / CEP 38108-000  
(34) 3319-5400 - [www.abspecplan.com.br](http://www.abspecplan.com.br)

## **Jornalista Responsável**

Faeza Rezende - MTB 12323/MG  
[imprensaabspecplan@gmail.com](mailto:imprensaabspecplan@gmail.com)

## **Jornalista Colaborador**

Breno Cordeiro

## **Gerente de Comunicação América Latina**

Livia França

## **Projeto Gráfico e Diagramação**

[www.nativapropaganda.com.br](http://www.nativapropaganda.com.br)

# Editorial

## **REAFIRMANDO COMPROMISSOS**

Antes de escrever este editorial, revisei a edição de maio 2018, pois entendo que nosso papel é o de verificar se estamos entregando o que temos nos comprometido com nossos clientes.

Naquela edição, estávamos falando de VELOCIDADE DE MELHORAMENTO GENÉTICO, e de como a adição deste adjetivo VELOCIDADE norteia nossas ações e projetos.

Com imensa satisfação, a edição de 2019 do nosso ABS News confirma nosso objetivo.

Na Agropecuária Grendene, nossa equipe ABS Embriões tem levado a uma evolução genética com resultados claros no desempenho do rebanho, enquanto na Agropecuária TR, o GMS direciona os acasalamentos de forma precisa promovendo também o melhoramento genético com velocidade.

O melhoramento genético ocorre para um rebanho, quando uma fêmea nasce e, assim, a sequência continua. Neste aspecto, estamos comprovando a superioridade enorme da nossa tecnologia SEXCEL que tem resultado em ótimas taxas de concepção em novilhas virgens mas agora também em vacas em lactação. E fiquem atentos, pois muitos rebanhos de corte estão utilizando também o SEXCEL para garantir que as fêmeas venham de suas melhores matrizes.

Vejam também uma nova fase que está por vir: nós chamamos de Beef on Dairy, que pode ser traduzido basicamente por Corte no Leite. Sim, é isso mesmo. Como o uso do SEXCEL em fazendas de leite tem garantido a reposição suficiente para o rebanho, é aberto o espaço para se utilizar genética de corte e produzir um produto de qualidade para o confinamento. Na matéria, vocês irão ver a experiência da Agrobella no Rio Grande do Sul.

Não poderia deixar de destacar os 100 anos da ABCZ e nosso orgulho em termos sido os parceiros de todos os momentos desta incrível jornada do melhoramento do Zebu no Brasil, base indiscutível da pecuária de corte e leite em nosso país.

Com os olhos voltados sempre para o futuro, e colocando nosso cliente no centro de nossas atenções, continuamos a reafirmar nosso compromisso de velocidade de melhoramento genético.

Uma boa leitura



**Márcio Nery**  
Diretor Geral ABS

## O LUCRO COM A IATF

Cada R\$ 1 investido na tecnologia de IATF gera R\$ 4,50 de retorno para a cadeia de produção de carne e de leite no Brasil. Os dados são de um estudo do professor Pietro Baruselli, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP), nosso entrevistado desta edição do ABS News.

Na cadeia de produção de carne e leite, estima-se que a IATF gere R\$ 3,5 bilhões ao ano. Lucrativa, a técnica tem recebido cada vez mais adeptos. Todos os dias, cresce o número de criadores que apostam na IATF como forma de alcançar o melhoramento genético e aumentar a produtividade das fazendas. De acordo com **Pietro Baruselli**, o crescimento foi de 16,1% no mercado de IATF nacional em 2018, contabilizando mais de 13 milhões de protocolos realizados.

**ABS NEWS:** *Um estudo realizado pelo senhor concluiu que o mercado de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) cresceu 16,1% no Brasil, em 2018. O que esse aumento representa para o setor da genética bovina?*

**Pietro Baruselli:** Esse estudo é o resultado de uma pesquisa que desenvolvemos no mercado desde 2002. O aumento significativo da IATF mostra que o mercado consolidou essa tecnologia para a inseminação, e está reconhecendo o real valor dessa técnica, tendo em vista que chegamos a mais de 13 milhões de procedimentos. Para o mercado de genética, a inseminação artificial representa a transferência dos genes dos reprodutores de reconhecido mérito genético para a próxima geração. A IATF contribui bastante para isso, e significa que o Brasil está usando mais a ferramenta do melhoramento genético com possibilidades de aumentar a produtividade de carne e de leite.

### ***ABS NEWS : Que implicações esse cenário traz para o pecuarista?***

**Pietro Baruselli:** O Brasil ainda utiliza muito pouco as ferramentas de biotecnologia que têm como objetivo melhorar o ganho genético dos rebanhos. Existem estudos científicos que mostram que as fêmeas bovinas são inseminadas, em nível mundial, em um percentual de 22%, e o Brasil ainda insemina em índices que ainda não chegaram aos 15%. Usando a ferramenta, o produtor ganha melhoramento genético, animais mais produtivos, e não só – a IATF também otimiza a eficiência reprodutiva das fêmeas inseminadas. Comparando a monta natural com a IATF, nós produzimos mais bezerros com a IATF. No Brasil, 85% dos produtores ainda usam a monta natural como ferramenta de produção de bezerros. Com o aumento da frequência reprodutiva e a diminuição do intervalo entre partos, vantagens proporcionadas pela IATF, o produtor também aumenta a produção de carne e leite.

***ABS NEWS: Em 2018, foram registrados 13.259.690 protocolos de IATF em nível nacional, representando 86% das inseminações realizadas em todo o Brasil. Por que a IATF está se tornando tão popular?***

**Pietro Baruselli:** A IATF vem se tornando mais popular porque o mercado está percebendo o

agrega de valor à pecuária de corte e de leite. O nível de crescimento está bem elevado, e o que explica essa popularização é a percepção para o pecuarista do quanto ela gera valor econômico. Ela faz com que o produtor aumente a lucratividade, quando comparada à monta natural.

***ABS NEWS: Além do aumento visível da quantidade de protocolos IATF, também se verifica um crescimento generalizado das vendas de sêmen para gado de corte (19,2%) e de leite (3,6%). A popularização da IATF pode estar contribuindo para uma maior procura por sêmen em centrais?***

**Pietro Baruselli:** Com certeza, a IATF ajuda muito o mercado de sêmen, porque ela facilita a utilização da inseminação artificial. O grande gargalo da IA em todo o mundo é a detecção do cio da vaca, para que ela possa ser inseminada. Sabemos que se trata de um trabalho contínuo, difícil e de baixa eficiência. A IATF proporciona um manejo que elimina esse gargalo, além de melhorar a eficiência reprodutiva. Então, ela facilita e aumenta a eficiência, o que contribui bastante para a venda de sêmen, o que é sinônimo de ganho genético, ao considerarmos que, hoje, os melhores touros para melhoramento genético estão nas centrais.

### ***ABS NEWS: Como a IATF pode contribuir para a evolução da pecuária nacional?***

**Pietro Baruselli:** A IATF já está contribuindo para a pecuária de corte e de leite. Com toda a quantidade de procedimentos realizados – mais de 13 milhões por ano – isso tem um impacto no que diz respeito à genética, ao melhoramento genético e à eficiência reprodutiva. E isso faz com que a pecuária tenha ganhos significativos. Nós fizemos um estudo que concluiu que, como um todo, nas cadeias de carne e leite, temos ganhos de R\$ 2,6 bilhões por ano no Brasil, incluindo os ganhos diretos e indiretos nas cadeias produtivas.



***ABS NEWS : No momento da escolha da genética pra IATF, o que se leva em consideração?***

**Pietro Baruselli:** É muito importante ter em mãos a informação sobre a qualidade genética do reprodutor. A acurácia dessa informação deve ser a mais precisa possível. Ao comprar sêmen, o produtor está comprando mais carne e mais leite, certificados pelos programas de melhoramento genético. Escolhem-se os animais com base na capacidade de transmitir para as próximas gerações mais carne e mais leite.

***ABS NEWS : A ABS conta com um sistema de avaliação de touros com maiores índices de fertilidade para IATF – o IATFmax. Na sua visão, qual a importância desse tipo de classificações?***

**Pietro Baruselli:** Os dados de fertilidade dos touros reprodutores são extremamente importantes. Sabemos que cada exemplar tem uma característica de fertilidade inerente, e isso é capaz de ser detectado pelos programas como o da própria ABS. A escolha de touros de alta fertilidade otimiza todo o ganho genético e econômico do programa de IATF, intensificando ainda mais os benefícios que ela oferece ao produtor.

***ABS NEWS : O que podemos esperar para o futuro, no que diz respeito à IATF?***

**Pietro Baruselli:** Acredito que ela vai continuar crescendo, por todas essas vantagens. Os pacotes tecnológicos vêm sendo muito bem estudados nos últimos 20 anos. Hoje, existe um conhecimento muito elevado sobre os fatores que interferem na eficiência desse processo e que podem ser controlados. Por todas as vantagens operacionais e ganhos econômicos dessa tecnologia, que já foram identificados, a IATF continuará sendo cada vez mais usada nos próximos anos. O Brasil ainda insemina muito pouco em relação aos outros países. Temos muito espaço para crescer e alcançar as médias internacionais. Outro fator importante pelo tamanho do nosso rebanho é a qualificação de especialistas do campo. Para se chegar aos 13 milhões de inseminações por ano, contamos com cerca de 4 mil especialistas, e ainda inseminamos pouco. É importante qualificar pessoas para oferecer serviços de qualidade ao produtor e contribuir para a expansão dessa tecnologia no Brasil, já que ela contribui com muitos ganhos para a pecuária de corte e de leite.



Recentemente, o IATFmax, programa de classificação de touros superiores em fertilidade para IATF da ABS, apresentou a lista atualizada dos 43 animais com a genética mais indicada para potencializar os resultados da inseminação artificial. São seis novas inclusões na classificação, além de oito exemplares que subiram de categoria.

O índice da ABS classifica os touros em três categorias: IATFmax+ (touros com fertilidade acima da média em até 2,99 pontos percentuais), IATFmax+3 (touros com fertilidade a partir de três pontos percentuais superior à categoria IATFmax+) e IATFmax+6 (touros com fertilidade a partir de seis pontos percentuais superior à categoria IATFmax+).

Na primeira categoria, os touros mais recentes são o Bruiser e Profit Driven, ambos da raça Angus. Na categoria IATFmax+3, passaram a fazer parte do índice os touros Certoiro (Tabapuã) e Certainty (Angus). Já na IATFmax+6, incluíram-se o PL Monument (Angus) e o Rambo (Braford).

Desde a avaliação anterior, nenhum animal caiu de lugar na classificação, mas oito touros subiram uma ou, até, duas categorias. É o caso dos touros ABS Net (Angus), Belgrado (Nelore) e Marques (Braford), que passaram da IATFmax+ para IATFmax+3. Os exemplares Nelore Destak e Quebec, bem como o Nelore Mocho Consórcio, passaram desse patamar para a IATFmax+6. Por fim, o touro Angus Cyclone pulou da categoria IATFmax+ para a IATFmax+6.



FORNECEDOR DE GENÉTICA

## GAP GENÉTICA

Com mais de um século dedicado ao melhoramento genético de raças de corte, a GAP Genética conquistou o seu espaço no mercado como uma referência na criação de gado, tanto para animais destinados ao abate, quanto à oferta de reprodutores adequados para qualquer sistema de produção. A ABS orgulha-se de contar com a GAP entre o seu quadro de fornecedores de genética, e de poder oferecer aos clientes uma seleção de altíssima qualidade de um dos criatórios mais representativos da pecuária de corte do Rio Grande do Sul. Quem conta um pouco sobre a fazenda é a veterinária Ângela Linhares.



NOME DA FAZENDA: GAP Genética.  
LOCALIZAÇÃO DA FAZENDA: Uruguaiana (RS).  
FOCO DE PRODUÇÃO: 60% abate/40% reprodutores.

HÁ QUANTO TEMPO TRABALHA COM  
MELHORAMENTO GENÉTICO?  
Mais de 100 anos (início em 1906).

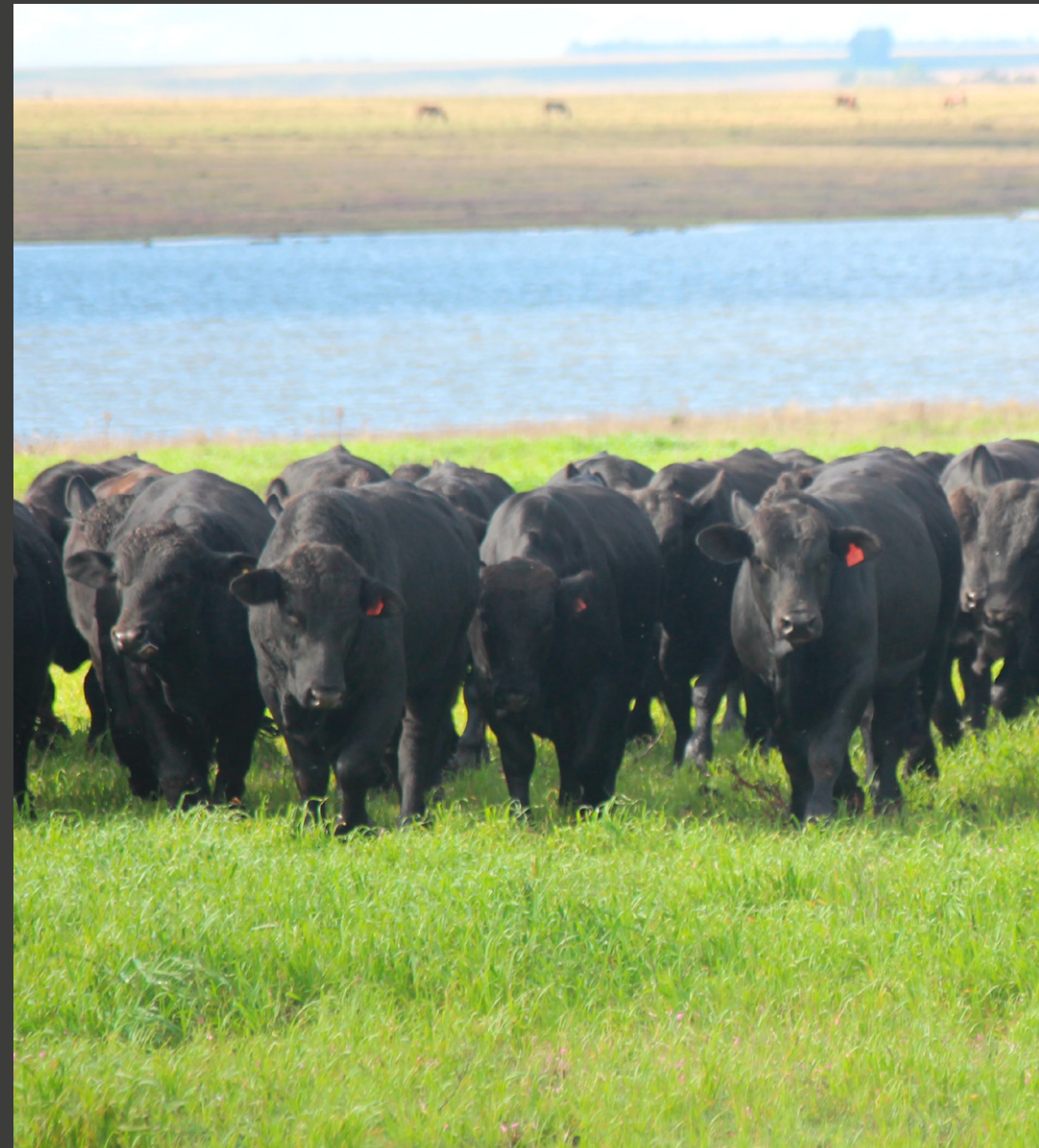
CRIA QUAIS RAÇAS?  
Angus, Brangus, Hereford e Braford.

HÁ QUANTO TEMPO FORNECE GENÉTICA AO  
MERCADO?  
A comercialização começou nos anos 1950.

QUAIS TECNOLOGIAS DE REPRODUÇÃO UTILIZA?  
Utilizamos monta, IA, IATF, TE e FIV.

POR QUE DECIDIU USÁ-LAS?  
Decidimos usar estas tecnologias com o objetivo de  
aprimorar a nossa genética.

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MELHORAS  
ALCANÇADAS NOS ÚLTIMOS ANOS?  
Percebemos um aumento expressivo da precocidade  
sexual e de terminação (abate).





#### COMO É CONTRIBUIR PARA A PECUÁRIA MUNDIAL?

Nos sentimos orgulhosos por contribuir para a nobre função de produzir alimentos para o mundo, mas é importante ressaltar a obrigação do produtor de sempre buscar o melhor aproveitamento da terra.

#### QUAL É A META DENTRO DA ATIVIDADE?

Produzir mais kg/ha com sustentabilidade.

#### SOBRE A GENÉTICA DISPONIBILIZADA:

##### QUANTOS ANIMAIS ESTÃO EM CENTRAIS HOJE?

Hoje, temos 40 touros em coleta em todas as centrais.

#### QUAL O PRINCIPAL TOURO?

Destacamos o GAP Moreno e o GAP Ninja, mas sabemos que não existe o melhor touro! Para diferentes sistemas de produção, existem distintos animais que melhor contribuem com características selecionadas em nosso programa de melhoramento. No nosso plantel, precisamos ter opções para acasalar ventres com diversas aptidões produtivas.

#### O QUE TORNA ESSES TOUROS BOAS OPÇÕES PARA REPRODUÇÃO?

Trata-se de animais produtores de novilhos precoces.



CLIENTE DESTAQUE

## CADA VEZ MAIS CRESCIMENTO!

*Fazenda de referência no uso de tecnologias focadas no melhoramento genético, Nelore Grendene comemora ótimos resultados com transferência de embriões ABS*

No Mato Grosso, Estado já reconhecido pelo nível da sua pecuária, destacam-se diversas fazendas que representam o auge da utilização da tecnologia a serviço da pecuária. Entre elas, a fazenda Ressaca, pertencente ao grupo Grendene, localizada no município de Cáceres, que vem apostando na transferência de embriões para intensificar a seleção.



Sede do empreendimento Nelore Grendene, a fazenda já era referência na modernização da seleção de gado na década de 80, quando foi fundada. Hoje, a propriedade demonstra com evidência o progresso acumulado ao longo de quase 40 anos de história: são 30 mil cabeças Nelore, incluindo 5 mil matrizes PO e 1.500 novilhas para reprodução.

Uma parte do impressionante rebanho conta com a contribuição do melhor da genética ABS. De acordo com o diretor de pecuária da fazenda, Ilson Ribeiro Corrêa, a bateria de touros da empresa oferece animais alinhados com as características procuradas pelo grande criadouro.

“Os nossos padrões incluem animais bem avaliados, com DEPs equilibradas e, claro, agradáveis aos olhos. O padrão racial é extremamente importante, e sempre buscamos preservar esses traços além de inovar no progresso genético, algo que a ABS é muito capaz de entregar”, avalia o diretor.

A Nelore Grendene é um dos clientes que usufrui das vantagens da tecnologia aplicada à criação de gado. Além de fazer uso extensivo de FIV e IATF, a equipe ainda utiliza a linha NEO de embriões. Quem acompanha o progresso do rebanho Grendene é o representante da Progênie, sede regional da ABS, Alexandre Miranda Melo El Hage. Para ele, a Nelore Grendene tem alcançado a posição de referência no mercado estadual.



"Os resultados na Agropecuária Grendene têm impressionado o mercado e, principalmente, a nossa região. Com a utilização da linha de embriões NEO, na última transferência, realizada em fevereiro, de 2614 embriões transferidos, foram confirmadas 156 vacas diagnosticadas com 757 prenhez, após 90 dias. E esse número ainda deve aumentar nos próximos dias. Nós, da Progênie, temos muito orgulho em poder fazer parte deste grande trabalho. Acredito que o segredo seja focar em resultados, fazendo uso das modernas tecnologias e soluções completas que só a ABS oferece. A satisfação do nosso cliente é o nosso

objetivo, contribuindo para o progresso genético e gerando lucro para a pecuária brasileira", comemora o representante ABS.

A parceria entre a ABS e a fazenda já soma várias décadas, o que revela a satisfação do criador com o potencial oferecido pela genética da bateria da empresa. "Alguns touros são muito indicados para o nosso rebanho. É o caso, por exemplo, do Sherlock, que usamos na safra passada e estamos usando este ano, também. Ele traz características que vão ao encontro do que nós buscamos diariamente", conta Ilson.

E é graças à busca incessante pela melhor qualidade que a fazenda vem alcançando resultados tão inspiradores. A Nelore Grendene tem animais reconhecidos pelas avaliações mais prestigiadas do país, incluindo a do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, da Associação Brasileira de Criadores de Zebu - ABCZ) e da ANCP (Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores). Além disso, o rebanho também conta com os três selos de qualidade da ANCP - o G1, relacionado à qualidade da informação, o G2, relativo ao melhoramento genético, e o G3, devido à sustentabilidade da genética.





LUCRATIVIDADE

## A GENÉTICA DE CORTE INVADINDO FAZENDAS LEITEIRAS!

*No Rio Grande do Sul, um projeto inovador une as cadeias produtivas da carne e do leite oferece mais uma alternativa de renda para o rebanho leiteiro e facilitando o progresso genético*

Tradicionalmente, a lógica é que genética de corte sempre passou longe das porteiras dos rebanhos leiteiros. Mas com a chegada do sêmen sexado e a possibilidade de um planejamento genético cada vez mais direcionado e preciso, abriu a visão do mercado também para o potencial e a aplicabilidade de um cruzamento rentável para a cadeia.

Parece estranho, mas a lógica é simples. Com o sêmen sexado, aumenta a produção de fêmeas. E essa tecnologia passa a ser utilizada em um número menor e mais seletivo de vacas do rebanho. “O produtor quer multiplicar o que tem de melhor na fazenda. Além disso, muitas vezes, quer manter o número de animais em lactação. Por isso, não pode permitir um nascimento desenfreado de fêmeas”, destaca Marcelo Selistre, gerente de Produto Corte Europeu da ABS.

E é aí. No restante do rebanho - aquelas vacas não selecionadas na cabeceira - que entra o que chamamos de “Beef on Dairy”, ou seja, em uma tradução simples: o corte no leite. As vacas permanecem em produção leiteira, mas com a geração de bezerros meio sangue Angus, que são revendidos para confinadores, gerando uma renda extra para o produtor de leite.

“

*Sem dúvida, contribui muito para a implantação efetiva do planejamento genético do rebanho, com uma multiplicação dos melhores animais leiteiros com o uso do sêmen sexado e, ao mesmo tempo, insere no mercado da carne um excelente produto que é esse animal meio sangue”, comenta o gerente.*

No Rio Grande do Sul, este tipo de projeto está dando os seus primeiros passos. O gerente José Carlos Scolaro desenvolve um sistema inovador nas fazendas do grupo Agrobella, uma empresa referência no setor de nutrição animal.

“Percebemos um espaço interessante no mercado, e idealizamos uma forma de aproveitar os animais que são descartados todos os dias em fazendas leiteiras da região. O beef on dairy é uma ferramenta que traz benefícios para as duas cadeias produtivas”, diz José Carlos.

O grupo Agrobella possui duas propriedades no Rio Grande do Sul. Em Frederico Westphalen, localiza-se a estrutura destinada para abrigar os bezerreiros, e as fases de recria e confinamento são realizadas em Seberi. Mas, esses bezerros são diferentes da maioria: são animais resultantes do cruzamento de vacas da raça Holandês com sêmen de corte.

“O nosso sistema baseia-se na contratação de animais da raça Holandês, que nos são vendidos por diversas fazendas da região e que, de outra forma, não teriam uso para eles a não ser o descarte. Assim, inseminamos essas vacas com sêmen Angus e criamos esses bezerros para a cadeia da carne”, explica José Carlos.

Ao vender os animais que não são interessantes para o rebanho leiteiro, o produtor de leite adquire uma segunda fonte de renda para o seu empreendimento e, ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento do rebanho confinado da Agrobella.



“

*O nosso foco de produção é a carne premium, de excelente qualidade. Muitos não sabem, mas o gado Holandês apresenta uma carne boa, com marmoreio e, quando cruzada com a genética de corte, o resultado é impressionante”, revela.*

Impressionante é a palavra. Em um abate técnico realizado na fazenda, a qualidade dessa carne foi comprovada – de 50 animais abatidos, apenas duas carcaças não estavam em conformidade com o programa de qualidade usado pelo grupo.

Há três anos, os primeiros animais meio-sangue começaram a chegar à fazenda. Hoje, são cerca de 3500 vacas Holandesas contratadas, e o projeto é desenhado para comportar até 10 mil. “Até meados deste ano, queremos aumentar substancialmente a quantidade de animais no confinamento”, prevê José Carlos.





Com um novo sistema de produção, no entanto, vêm novos desafios, que requerem criatividade e sabedoria para serem superados. Neste caso, o manejo da bezerrada é um aspecto que pode apresentar problemas.

“Nós criamos os animais praticamente desde o nascimento e, por isso, o aleitamento por vezes é mais complicado do que em um sistema normal. No entanto, no confinamento, tudo acontece de forma automatizada, desde a alimentação até a higiene dos animais. Isso ajuda a reduzir os imprevistos relacionados ao manejo”, observa o gerente.

E as vantagens não existem apenas para a criação do grupo Agrobella. Para o produtor de leite, trata-se de uma oportunidade de complementar a renda da fazenda e, até, de reduzir custos com animais que apresentam uma capacidade produtiva inferior à média do rebanho.

É o que acontece com o produtor Luciano Cancian, que comanda o seu rebanho de Holandês no município de Taquaruçu do Sul (RS). Para ele, o projeto beef on dairy promovido pelo grupo Agrobella trouxe benefícios importantes para o seu empreendimento.



“

*Além de ser uma segunda fonte de renda, nos permite encontrar uma destinação para as vacas que não são tão adequadas para a produção de leite. Antigamente, a única solução era doá-las, o que não trazia qualquer retorno financeiro após o investimento na criação desses animais. Agora, aumentamos a nossa renda e diminuimos as despesas com sêmen”, revela.*

A fazenda de Luciano, Tambo Cancian, fornece 10 vacas da raça Holandês para o projeto do grupo Agrobella – o que representa um quinto do seu rebanho total. Já são dois anos de parceria, o que mostra o valor que o projeto agrega para todos os envolvidos.



PALAVRA TÉCNICA

## INCORPORAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CARNE NO PLANO DE NEGÓCIOS DE FAZENDAS LEITEIRAS

por Mandy Schmidt, Especialista em Serviços de Genética de Gado Leiteiro da ABS Global

Publicado em fevereiro pela revista *Progressive Dairyman*

Operar um negócio sem um plano, é como fazer uma viagem sem rumo. Uma atitude apaixonada para viajar pode levar a caminhos interessantes, mas não o levará ao seu destino de maneira rápida ou eficiente. A adoção de uma abordagem tão caprichosa poderia, em última instância, por em risco sua subsistência.

O uso de sêmen de corte em rebanhos produtores de leite tem se tornado uma estratégia cada vez mais popular. No entanto, deve estar alinhado a seu plano de negócios personalizado. O mesmo método não funciona de maneira lucrativa para todos.

A quantidade de sêmen de corte utilizado, a seleção de vacas ou novilhas que serão inseminadas com sêmen sexado e o número necessário de novilhas para reposição são sempre específicos para cada rebanho. Além disso, o plano deve ser constantemente monitorado devido a fatores ambientais variáveis, como taxas de reprodução, níveis de descarte e morte de animais jovens.

### Conheça o seu mercado

Antes de entrar na produção de qualquer novo produto, como bezerros cruzados, avalie a possibilidade de comercialização do produto. Hoje, os bezerros cruzados de vacas leiteiras e bovinos de corte são altamente valorizados na maioria das regiões. Também conhecemos todos os ciclos.

As mudanças no mercado de carne bovina afetarão o valor dessa crescente população de animais cruzados. À medida que a oferta aumenta, os compradores de bezerros são mais seletivos. Um bezerro com pelagem preta não necessariamente tem um preço mais alto. O uso de "sêmen em oferta" pode se tornar caro, a curto e longo prazo, se os bezerros não tiverem valor ou se os touros não forem adequadamente avaliados para uso em gado leiteiro.

Um touro sem dados de fertilidade ou facilidade de partos pode realmente ter um alto custo para seus negócios se as vacas não emprenharem ou tiverem problemas no parto. A longo prazo, os bezerros cruzados devem ser competitivos no rendimento do feedlot (engorda em confinamento) e na qualidade da carcaça. Os touros genéricos não são bons o suficiente para o mercado saturado em que entrará. Use genética bovina especificamente projetada para criar bezerros cruzados de vacas leiteiras e bovinos de corte otimizadas.

Não se prepare para fracassar no mercado nove meses antes de ter um produto para oferecer.

As raças de alta performance, resultantes dos touros de alta performance, continuarão sendo atraentes. Seja cauteloso se for contatado para produzir bezerros para um programa especializado de um





atrativos podem ser uma responsabilidade se o comprador não estiver mais interessado no produto. A indústria de rações espera um desempenho consistente, o que pode ser alcançado com a genética desenvolvida e testada para oferecer.

O controle de qualidade na fazenda, além do uso da melhor genética, é outro aspecto para garantir compradores para seus bezerros. Os protocolos de cuidados de bezerros e parideiras são tão importantes para esses nascimentos quanto seus futuros rebanhos substitutos. Além disso, tenha cuidado para que a identificação dos reprodutores seja precisa.

Muito frequentemente, bezerros leiteiros pretos, especialmente dos rebanhos cruzados, podem ser erroneamente identificados como bezerros cruzados. Certifique-se de que sua marca esteja protegida e que sua reputação como uma fonte de bezerros de carne superior seja conhecida.

Analise quando faz mais sentido vender seus bezerros cruzados. Para alguns produtores, vender com um dia de idade é a melhor opção. Outros, com instalações adequadas e recursos de alimentação, podem optar por criar bezerros, se isso puder ser feito com um custo econômico de ganho de peso. Outra consideração é manter a propriedade estrutura para a engorda final. Embora essa possa ser uma oportunidade para agregar ainda mais valor, com esses modelos, há uma responsabilidade contínua pelo mercado e pelos riscos de morte.

## Nem muito pouco, nem demais

Ao usar sêmen sexado, as fazendas leiteiras não precisam mais se perguntar se podem produzir um suprimento adequado de novilhas. A nova pergunta é: quantas novilhas são necessárias para substituir as vacas descartadas do rebanho e maximizar a eficiência? Lembremos da história para as crianças Cachinhos dourados e a busca pelo equilíbrio; sem escassez nem excesso, mas em sua medida adequada. Agora pense no princípio de Cachinhos dourados como um fenômeno econômico: os elementos devem estar dentro de determinadas margens para alcançar este equilíbrio financeiro justo".

Quanto custou o seu programa de novilhas no ano passado? Qual é o valor para reduzir esta reposição de 10-20%? Menos novilhas significam menos recursos para mão-de-obra, instalações e alimento. O fato de você obter muitas novilhas com sêmen sexado não significa que você deva fazê-lo.

Ao calcular os preços futuros das novilhas, é otimista assumir o ciclo dos mercados, mas também devemos lembrar que a tecnologia continua melhorando. A introdução da

tecnologia de sêmen sexado, complementada por melhorias no manejo do rebanho, como a reprodução e o cuidado dos bezerros, afetou diretamente o número de novilhas disponíveis no mercado.

Os produtores podem produzir mais novilhas mais rapidamente do que nunca. A menos que você tenha um mercado realista para vender os excedentes de reposição, o que lhe permitirá recuperar todas as despesas em aumento, há um custo benefício por não produzir novilhas adicionais.

Não se sinta tentado a desperdiçar recursos com novilhas que não precisa, seguindo as três etapas listadas ao lado para determinar as metas relacionadas ao número de novilhas do rebanho.



### 3 PASSOS PARA DETERMINAR O VALOR OBJETIVO DAS NOVILHAS

Fale com um consultor em genética e reprodução para equilibrar as necessidades de estoque de novilhas. Seu plano de negócios terá anexos não ajustados com os cálculos gerais. No entanto, o conceito básico é trabalhar de forma inversa, a partir do número de animais de reposição necessários, para encontrar o número correspondente de prenhez de fêmeas.



**1** Determine seus objetivos de taxas de descarte e tamanho do rebanho, para otimizar a eficiência da propriedade. A taxa de descarte ideal será única para cada operação. Os objetivos de manutenção, expansão ou redução do tamanho do rebanho também devem ser considerados. Para manter o tamanho do rebanho, o número de novilhas de primeira cria que devem ser renovadas anualmente deve ser igual ao número de vacas leiteiras que saem no mesmo período.

**2** O número de novilhas disponíveis para parir depende da taxa de descarte. Leve em conta os sacrifícios reprodutivos, as perdas devido a morte de bezerros e os natimortos. Aumente o número de novilhas necessárias para criar o número de novilhas perdidas. Esta é a quantidade de novilhas que precisam nascer anualmente.

**3** O número de novilhas nascidas em um ano é afetado pelo gênero das prenhez criadas e pela velocidade com que as vacas ficam prenhas. Os elementos que afetam o intervalo entre os nascimentos, como as taxas de aborto e taxas de concepção, devem ser refletidos em seu plano. Também é possível que deseje avaliar os níveis de risco do estresse devido ao calor no verão, às complicações na criação de bezerros ou outros problemas de reprodução.

## Determine a trajetória de carreira para cada membro do rebanho

Nem todas as novilhas ou vacas têm o mesmo papel em seu programa de reposição. O gado de genética inferior não deve contribuir para a próxima geração. Enquanto continuam produzindo leite e gerando renda durante sua vida produtiva, inseminar estas vacas com sêmen de corte torna sua genética terminal. Seus descendentes são mais valiosos como cruzamentos de gado de corte do que reposição não lucrativas.

O custo de criar uma novilha de genética inferior até a sua renovação é o mesmo que o de criar uma novilha geneticamente superior. No entanto, com a novilha geneticamente superior recuperará o dinheiro mais rapidamente. Segmente suas fêmeas a serem inseminadas com sêmen sexado com base na rentabilidade futura esperada de seu rebanho. Você não gosta de todas as vacas em seu rebanho da mesma forma. Não produza a próxima geração da mesma forma.

Realize uma auditoria genética para identificar as fêmeas com o maior rendimento esperado para o seu rebanho com base nas características e tendências genéticas. Quando as pessoas

tentam tomar decisões usando as tendências genéticas do mercado sem observar seus dados específicos, elas poderão ter sorte ou tomar decisões equivocadas. O uso de uma classificação de índice personalizada cria um progresso equilibrado com uma correlação direta com as necessidades do rebanho.



Os inputs para uma classificação do índice customizada dependem dos dados disponíveis. Se as informações do pedigree forem precisas, os traços genéticos médios dos pais podem ser bons o suficiente. As médias dos pais são melhores quando usadas para agrupar populações de fêmeas, como, por exemplo, encontrar o grupo de genética superior ou inferior. Não determinará

de forma confiável qual é exatamente a melhor ou a pior novilha individual.

Os testes genômicos aumentam a confiabilidade e são especialmente úteis para rebanhos com informações limitadas de pedigree. Vale a pena investir em PTA genômico (habilidades estimadas de transmissão) se, para sua operação, o erro que você poderia cometer usando apenas as médias dos pais justifica o custo do teste.

Depois de classificar as fêmeas, o passo final é implementar um plano lógico e de fácil entendimento com seus técnicos de reprodução. Um projeto feito em papel não faz sentido se os produtores não puderem executar o plano com precisão. Estratégias de reprodução complicadas também podem afetar outras áreas de rendimento, como os tempos de bloqueio. Muitas vezes, o método mais lógico é usar uma classificação por percentual ou codificação genética.

Revise seus objetivos genéticos com um consultor em genética para determinar o que faz mais sentido para sua operação. Para muitos rebanhos com novilhas excedentes que causam gargalos em suas operações e geram custos desnecessários, a decisão de criar bezerros cruzados para produção de carne em rebanhos leiteiros pode ser uma decisão fácil.



DIRETO DA CENTRAL ABS

## ELES CHEGARAM À CENTRAL

*Nos últimos três meses, a Central da ABS recebeu 22 touros. Alguns estão em quarentena, outros em plena produção. Confira algumas das grandes promessas que chegaram por aqui:*



**CZAR MAT**



**VELERO MAT**



**CAIAPO MAT**



**CAN CAN MAT**





**TIGRE DA JANDAIA**



**CUIABANO MAT**



**CARAJA MAT**



**BAGDA MAT**



**ITALICO**



**SINGELO**



**PAYSANDU**



**REM CHANDRESH**



TOUR TÉCNICO

## TOUR TÉCNICO CORTE

*Conheça as fazendas visitadas no tour que percorreu mais de 3 mil quilômetros em quatro estados*

Este ano, a ABS realizou a 10ª edição do Tour Técnico Corte. Foram mais de 3 mil quilômetros rodados, com visitas a fazendas representativas da cadeia produtiva da carne nacional em quatro estados: Mato Grosso, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul. A última visita foi realizada no dia 21 de março.

Foram duas semanas de visitas em diversas propriedades, que se destacam pelo uso de tecnologias, pela qualidade da genética utilizada e pela eficiência nos processos que constituem o progresso genético dos rebanhos.

Este ano, o tour passou por um total de nove fazendas, onde se trabalha o melhor da pecuária de corte nacional.



*Confira o roteiro da viagem:*



## Santa Nice

A equipe da ABS visitou a Fazenda Santa Nice, grande fornecedor de genética para a ABS, que desenvolve um trabalho de referência focado na avaliação genética do rebanho. Além de participar dos programas Geneplus/Embrapa e PMGZ, a Santa Nice também possui um banco de informações fenotípicas que, juntamente às avaliações genômicas, facilita a tomada de decisões para dirigir os acasalamentos. A fazenda busca a produção e seleção de animais funcionais a campo, ideais para o manejo de rebanhos em regime de pasto.



## Genética Aditiva

A Genética Aditiva também fez parte do roteiro. A criação de Nelore da fazenda é um dos melhores exemplos de um sistema focado na eficiência alimentar, nas DEPs, precocidade e fertilidade, contribuindo para uma progressão genética notável. A propriedade é a casa de touros renomados do mercado e que integram a bateria da ABS, como o REM Caldonego, líder dos principais sumários do país, bem como o REM Fabuloso e o REM Figurão. Hoje, os netos do Caldonego encontram-se entre os destaques do rebanho, e os representantes da ABS tiveram a oportunidade de conhecê-los no decorrer da visita.



## Nelore RG

Nelore RG, fornecedora de genética para a linha de embriões NEO, e casa de touros Nelore Mocho como o Vencius, Consórcio, Épico e Ídolo. Os participantes do tour conferiram um lote de precocinhas e avaliaram o rebanho como o melhor plantel mocho da atualidade, composto pelos filhos e filhas desses reprodutores, que comprovam a qualidade da genética. A equipe da ABS ficou tão impressionada, que realizou a contratação de mais um touro Nelore RG para a bateria da empresa, cujos detalhes serão divulgados em breve.





## Agropontieri

Fazenda Agropontieri, uma referência no Nelore CEIP, em Joviânia (GO). É a fazenda número 1 do programa Qualitas, com foco na precocidade e fertilidade. O rebanho inclui animais com índices excelentes e que mostram a qualidade da genética, como o Sherlock, o Qualitas Quick e o Qualitas Original, todos integrantes da bateria ABS. O foco na precocidade e na fertilidade mostra os seus resultados no rebanho. O Qualitas Quick, por exemplo, foi considerado pela equipe da ABS um destaque da bateria, no ano passado, e promete ótimos resultados para 2019, também.



## Vera Cruz

Fazenda Vera Cruz, com trabalho focado em precocidade sexual. O trabalho da fazenda é baseado nas DEPs, e a empresa participa de programas como o PMGZ, Geneplus, Qualitas e ANCP, consolidando uma coleta robusta de informações que envolvem avaliações de diversos tipos. O rebanho conta com filhas de touros renomados, como o Titan, Vingador, Mutreco, Sherlock, Araguaia e Campeão. A visita rendeu, ainda, a contratação do touro Tornado, filho do Mutreco, que já se destaca na bateria ABS.



## Agropecuária Fazenda Brasil

Outra propriedade visitada pela equipe da ABS foi a Agropecuária Fazenda Brasil, em Barra do Garças (MT). A fazenda é uma importante parceira da ABS no desenvolvimento do índice ABS XBlack, desenhado para indicar os melhores animais para cruzamento industrial, consolidando-se como uma das principais fazendas na coleta de dados que constituem o índice econômico. A equipe teve a oportunidade de conhecer de perto o grande sistema de cruzamento industrial do local, com vacas Nelore paridas de Angus, e lotes de vacas primíparas e múltiparas, que incluem filhos de touros da bateria Angus da ABS.

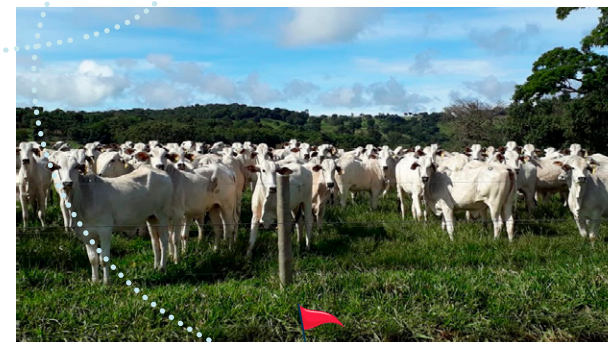


## Agronova

Visita à Agronova, em Torixoréu (MT), propriedade dedicada à criação de Nelore PO e participante do programa de melhoramento genético da ANCP. Com utilização das tecnologias mais inovadoras, a fazenda é focada na precocidade, na avaliação genômica, nos índices econômicos e, ainda, na eficiência alimentar. Um dos destaques da propriedade é a ênfase na genotipagem dos animais – 100% dos animais são genotipados, e todos passam, ainda, por um módulo de intergado que realiza avaliações de eficiência alimentar. Um dos touros mais renomados da fazenda é o REM Chandresh, integrante de destaque da bateria ABS.

## Tulipa Agropecuária

Há mais de 16 anos, a Tulipa Agropecuária, em Goiás, participa do programa de melhoramento genético da Delta Gen e, por muito desse tempo, foi a propriedade com o maior percentual de obtenção de CEIP, mantendo-se até hoje como uma das principais empresas do programa. A fazenda é focada na seleção de animais superiores para mérito genético. As prioridades da seleção também incluem a precocidade sexual, fazendo uso de touros jovens e reproduzindo as matrizes o mais cedo possível. As matrizes são, então, desafiadas a partir dos 11 anos de idade. O rebanho Nelore PO da propriedade é avaliado pelos programas da ANCP e Delta Gen.



## Fazenda São Joaquim

A última visita do Tour Técnico Corte 2019 foi realizada na Fazenda São Joaquim, pertencente ao grupo Campo Nutrição Animal, em Jandaia (GO). A propriedade destaca-se pela utilização da tecnologia como forma de alcançar a eficiência. Além de ser uma fazenda comercial, também se dedica à pesquisa e à validação de produtos. Outro diferencial é a maximização da utilização da pastagem, com um sistema de lotação rotacionado e de lotação alternada, o que permite que uma propriedade de 200 hectares obtenha um retorno com alto lucro líquido por hectare. A equipe da ABS conheceu o sistema de módulos de pastagens e a criação de engorda de novilhas, além do projeto de precocinhas da fazenda, que registram um excelente índice de prenhez. O estabelecimento conta, ainda, com um módulo intergado que serve de base para pesquisas na área da nutrição.



RESULTADO NO CAMPO

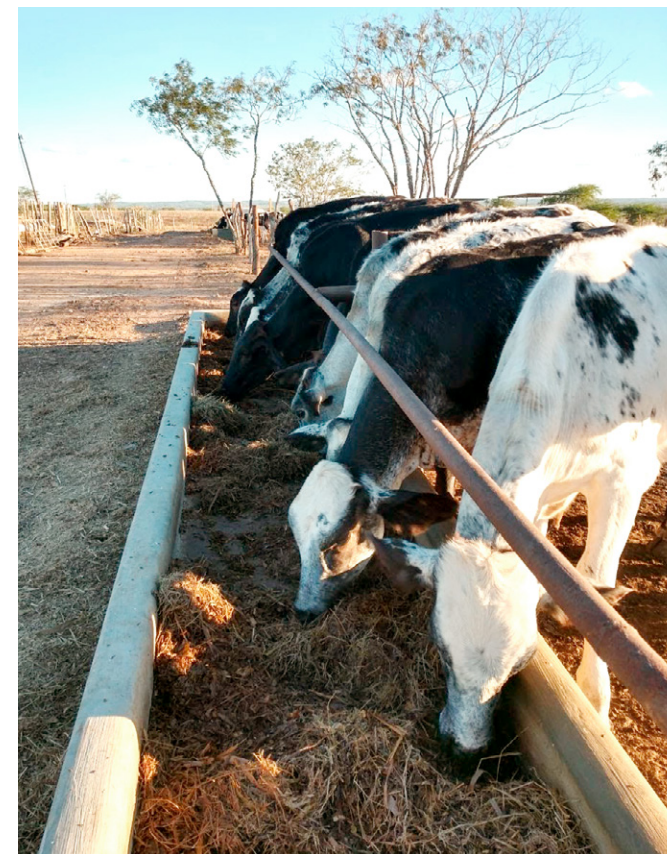
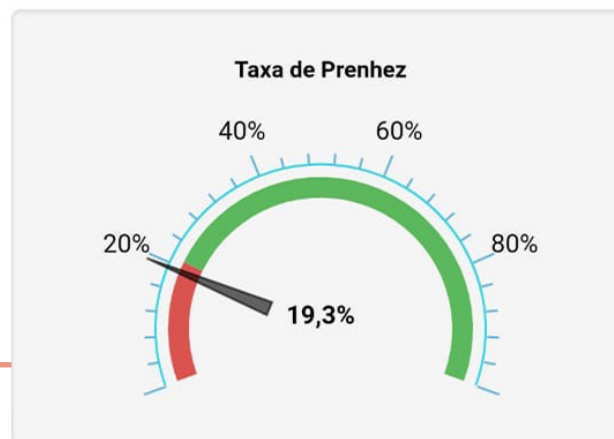
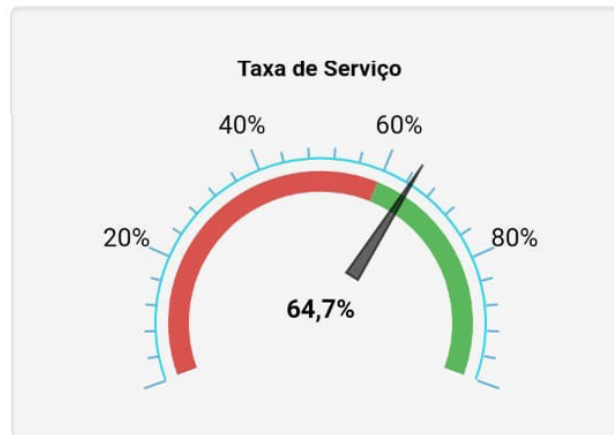
## O SUCESSO DO BOVIFLAG EM SERGIPE

*Em apenas quatro meses, a fazenda São José aumentou a taxa de serviço em mais de 8% após a utilização do produto comercializado pela ABS*

Em Nossa Senhora da Glória (SE), o Boviflag vem fazendo a diferença na fazenda São José, comandada por Marcelo Barreto. Em apenas quatro meses de uso, o produtor já percebeu uma diferença significativa nos resultados associados aos protocolos de inseminação no rebanho Girolando.

“É uma tecnologia simples mas muito eficaz. Ela estimula o produtor a conferir o cio das vacas de forma diária, o que proporciona mais controle e facilita muito a tomada de decisão sobre quando executar a inseminação. O investimento necessário para adquirir o produto se paga muito rápido, porque os resultados também são acelerados”, comemora Marcelo.

Após o início da utilização do adesivo, em finais de dezembro do ano passado, com assessoria do consultor GMS Francisco Jardel, a taxa de serviço da fazenda já cresceu de 56,5% para 64,7%. A taxa de concepção também registrou um leve aumento – de 29,3% para 29,8% –, assim como a taxa de prenhez, que passou de 16,6% para 19,3%.



De acordo com Marcelo, os índices reprodutivos mais elevados resultaram em uma economia de despesas na fazenda, além, é claro, de uma maior taxa de sucesso da inseminação artificial.

“Além do aumento significativo dos números, conseguimos diminuir de forma muito visível a quantidade de inseminações realizadas, o que significa que estamos gastando menos com protocolos desnecessários”, explica.



Atualmente, o rebanho da fazenda São José conta com cerca de 300 animais, dos quais 87 estão em lactação. São quase 2 mil litros de leite produzidos todos os dias – uma média de 22 a 23 litros por vaca.

Os resultados obtidos pela fazenda foram controlados pelo ABS Monitor, o programa da ABS que coleta informações sobre o rebanho e facilita a geração de relatórios para um melhor controle das atividades cotidianas.

“É extremamente fácil de manusear e foi graças a ele que percebemos o quanto o Boviflag está fazendo a diferença na nossa fazenda. O melhor de tudo é que ainda podemos esperar resultados melhores, pois faz muito pouco tempo desde que começamos a usar o adesivo”, ressalta o produtor.

*Com resultados tão comprovados, é visível que, apesar da sua simplicidade, o Boviflag pode fazer a diferença em qualquer rebanho que faz uso da inseminação artificial, otimizando os protocolos e aumentando a eficiência econômica dos processos reprodutivos.*



## SOBRE O BOVIFLAG

A detecção do cio é uma ação simples e que pode determinar o sucesso de um protocolo de inseminação artificial, mas nem sempre é fácil de realizar. Saber se uma fêmea está preparada para receber a inseminação é essencial para garantir a eficácia do procedimento e, nesse contexto, relaciona-se com o melhoramento das taxas de concepção e prenhez do rebanho.



Para facilitar essa rotina nas fazendas, a ABS comercializa no mercado o Boviflag. A simplicidade do produto surpreende pela facilidade de uso e de entendimento – o adesivo é aplicado próximo à base da cauda da vaca e, quando essa vaca é montada, ele muda de cor, indicando que a fêmea entrou no cio.





ARTIGO TÉCNICO

## A EFICIÊNCIA DO BOVIFLAG EM NOVILHAS NELORES

Por Ana Clara Ferreira Batista

A eficiência reprodutiva é um dos aspectos mais importantes, visando lucratividade, de um sistema produtivo, o qual se o manejo não ocorrer de forma correta irá acarretar à perda econômica. Por este motivo, é importante o conhecimento sobre o ciclo estral, métodos de detecção de estros: suas vantagens e desvantagens, e conhecimento sobre novas tecnologias disponíveis no mercado.

Visando maximizar a vida produtiva de uma vaca em uma propriedade, principalmente com a utilização da inseminação artificial, é de suma importância a correta detecção do estro. Por esse motivo existem vários métodos de observação e/ou controle de cio. Entre os métodos é possível citar a observação visual, pedômetro, rufião, fêmeas adrogenizadas, programas de sincronização, métodos alternativos e ocorrência de montas (Caetano; Caetano Jr, 2015).

# BOVIFLAG™



Adesivo autocolante para bovinos



Aumenta a capacidade de detecção de cio



Incrementa os índices reprodutivos



Ferramenta estratégica para protocolos de IATF / TETF e para utilização de genética sexada



Segundo Caetano; Caetano Jr. (2015), aproximadamente 20 a 40% dos estros não são identificados utilizando apenas este método visual de detecção e de 15 a 20% são falsos positivos. Porém cada propriedade apresenta suas características, sendo o treinamento dos funcionários para observação de estros o que mais influencia esses números, sugerindo a utilização de outro método simultaneamente, visando aumentar a taxa de identificação, já que existem animais que não apresentam imobilidade durante a monta, o critério mais avaliado pelos observadores.

Dentre os métodos alternativos para a indicação do estro através da ocorrência de montas, está o Boviflag® que, comercializado pela ABS, é um dispositivo

retangular adesivo, o qual é aderido na região entre a anca e a base da cauda do animal.

Essa tecnologia, inicialmente apresenta coloração prateada, sendo removida pela fricção que ocorre cada vez que o animal é montado. Tal remoção de forma gradual da coloração indica o avanço das fases do estro. Quanto maior a superfície sem a coloração prateada, mais próximo o animal está do estro, diminuindo as chances de atestar um falso positivo.

Rezende (2017) analisando a melhora dos índices reprodutivos quando utilizado o Boviflag®, cita a melhora de 75% na taxa de serviço e a taxa de prenhez passou de 21% para 63%.

“*analisando a melhora dos índices reprodutivos quando utilizado o Boviflag®, cita a melhora de 75% na taxa de serviço e a taxa de prenhez passou de 21% para 63%.*”



## TESTANDO O BOVIFLAG® EM NOVILHAS E VACAS NELORES

O objetivo do teste foi avaliar a eficiência do adesivo detector de estro Boviflag® em novilhas e vacas Nelore, submetidas a protocolo de sincronização do estro e indução da ovulação, através da taxa de prenhez destes animais.

O experimento foi realizado na cidade de Uberaba, Minas Gerais, entre os meses de outubro e dezembro de 2017. Foram utilizadas 144 fêmeas da raça Nelore de diferentes categorias, sendo estas, novilhas precoces (de 13 a 15 meses), novilhas de dois anos, primíparas e múltíparas.

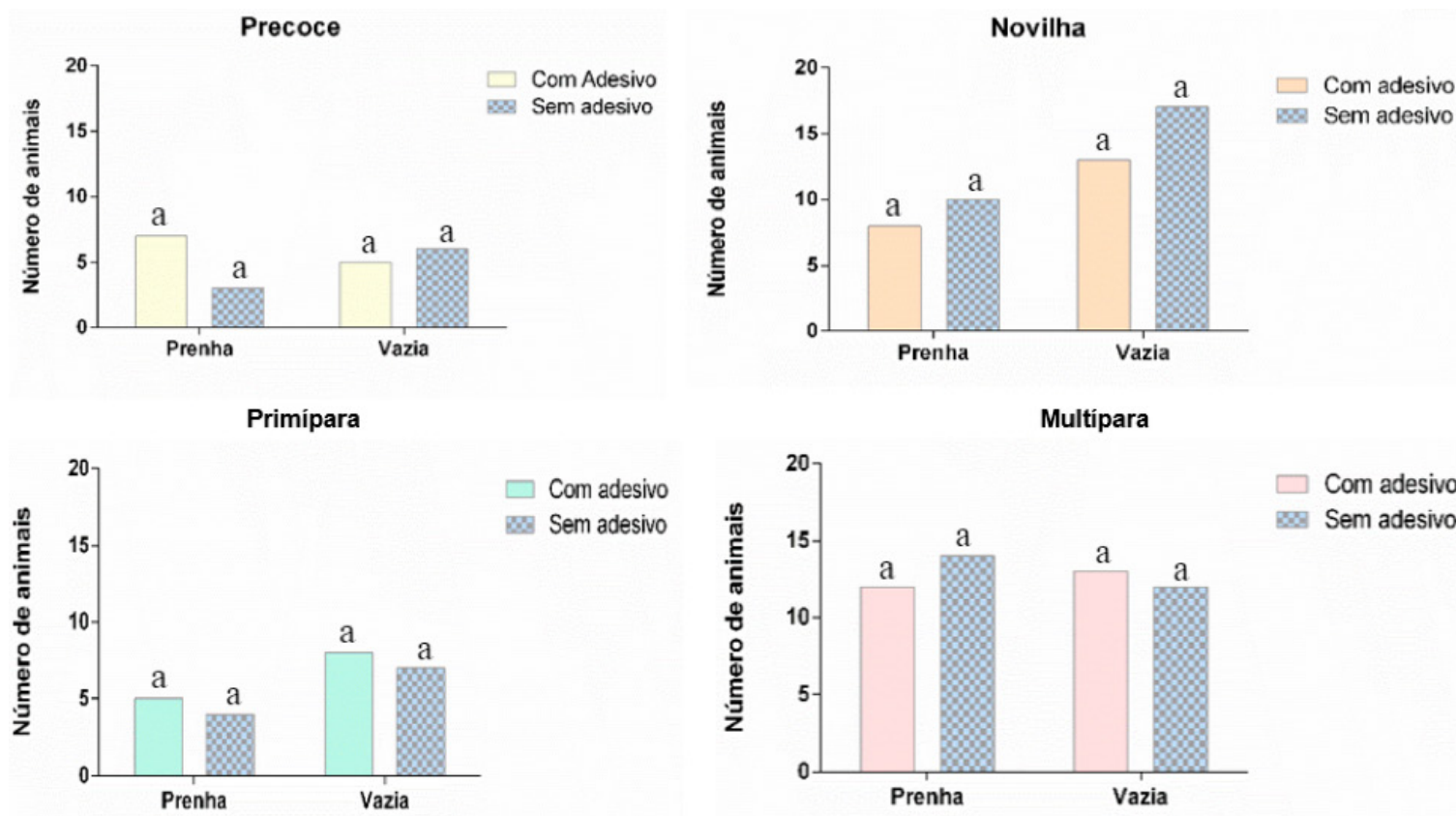
Foi realizado um protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) rotineiro da propriedade, em todos os animais. As fêmeas precoces foram pré-sincronizadas 24 dias antes do início do protocolo realizado no restante das fêmeas.

A inseminação artificial (IA) foi realizada no dia 11 do protocolo e somente as fêmeas observadas em estro tanto visualmente quanto através do adesivo foram inseminadas e, 30 dias após a IA procedeu-se o diagnóstico de gestação através de ultrassonografia.

Os animais foram submetidos aleatoriamente a um de dois tratamentos. Com adesivo (n=77), o qual (inicialmente de coloração prata) foi aderido na região transversal à coluna vertebral, no D9 do protocolo, e foram retirados no dia da IA. Foram considerados animais em estro aqueles que continham os adesivos que se encontravam com sua maior proporção em coloração laranja. Sem adesivo (n=67), no qual houve observação visual de cio, em dois momentos durante o D10 (do protocolo): no período da manhã das 8h às 9h e no período da tarde das 16h às 17h. Foram considerados animais em cio, aqueles que aceitaram monta do rufião ou de outras fêmeas.

## RESULTADO:

avaliando o número de animais com a presença ou ausência de adesivo, quando comparado ao estado gestacional, não demonstrou diferença em nenhuma das categorias individuais (Figura 1).



**Figura 1.** Número de animais prenhas e vazias com ou sem adesivo das categorias individuais. Letras iguais, nas colunas, não diferiram estatisticamente pelo Teste Qui - quadrado ou Fisher ( $p > 0,05$ ).

Esses dados são semelhantes ao observado por Bonato et. al. (2012) objetivando avaliar a eficácia do adesivo detector do estro como método auxiliar da detecção de cio em vacas leiteiras mestiças, não observou diferença entre a eficiência da detecção visual de estro e o dispositivo, na taxa de gestação de vacas.

Analisando numericamente, o número de animais prenhes com adesivo da categoria novilhas precoces foi maior e esse resultado pode ser explicado pelo comportamento estral dessa categoria ser menos expressivo, fazendo com que o adesivo se torne útil para perceber a mínima reação do animal durante o estro. A pequena expressão do estro é explicada por Quadros; Lobato (2004) que afirmam que novilhas mais jovens apresentam menor desenvolvimento corporal e podem apresentar certa inibição à atividade completa do eixo hipotalâmico-hipofisário-gonadal, a qual não pode ser superada pelo uso de hormônios.

Portanto, o dispositivo é tão eficiente quanto a avaliação visual, para a determinação do estro e pode ser utilizado como método auxiliar para detecção de cio.



#### Referências

- BONATO, G. B. et al. *Eficiência do Estroetect® na identificação de estros em vacas leiteiras mestiças*. *Brazilian Journal of Veterinary Research And Animal Science*, São Paulo, v. 49, n. 1, p. 19-23, 2012.
- CAETANO, G. A. O.; CAETANO JR, M. B. *Métodos de detecção de estro e falhas relacionadas*. *Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia*, Maringá, v. 9, n. 8, p.381-393, ago. 2015.
- QUADROS, S. A. F. de; LOBATO, J. F. P. *Bioestimulação e Comportamento Reprodutivo de Novilhas de Corte*. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, v. 33, n. 3, p.679-683, maio/jun 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbz/v33n3/21488.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2018.
- REZENDE, H. V. *BOVIFLAG: tecnologia eficaz para detecção de cios*. *Abs News*, Uberaba, v. [s.l.], n. [s.l.], p.46-48, nov. 2017. Disponível em: <<http://www.abspecplan.com.br/absnews/2017/11/#>>. Acesso em: 03 mar. 2018.



## DESDE SEMPRE SOU ZEBU !

*Com 60 anos de atuação no Brasil, a ABS participou ativamente do melhoramento genético das raças zebuínas e hoje comemora a missão e a paixão pelo Zebu, compartilhadas dentro da história dos 100 anos de ABCZ*



*Desde sempre sou zebu!*



A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), que representa o coração da pecuária zebuína, comemora o seu primeiro centenário em 2019. E a ABS, com muito orgulho, é a Central mais presente nesta história de dedicação ao melhoramento genético das raças zebuínas: somamos 60 anos de atuação no Brasil.

“A ABS atuou de forma ativa e decisiva para o avanço genético do Zebu. Fomos a primeira Central a produzir sêmen de zebuínos, inovamos com a apresentação de tecnologias modernas para o melhoramento do rebanho nacional e fomos pioneiros também no compartilhamento dos resultados dos produtores brasileiros com o mundo, já que foi a ABS a primeira empresa a exportar material genético de Zebu”, destaca Márcio Nery, Diretor Geral da ABS no Brasil.

A participação da ABS no primeiro centenário da ABCZ e nesta saga de sucesso do Zebu brasileiro também foi marcada pela contratação de grandes campeões da ExpoZebu e, claro, dos líderes do PMGZ - Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, conduzido pela entidade.

“Sempre estivemos alinhados ao que o mercado busca e os melhores animais sempre passaram pelo crivo da ABCZ, seja na pista de julgamento ou nas avaliações genéticas, que são referência. Tamanho o nosso alinhamento que o líder do PMGZ integra,

com sucesso, nossa bateria, sendo um dos líderes de venda da empresa”, afirma Gustavo Morales, gerente de Produto Corte Zebu.

Uma história tão forte e tão longa. A ABS foi a primeira empresa de genética a fazer parte destes 100 anos da ABCZ e do melhoramento genético das raças zebuínas. Já são 60 anos de atuação no país. A Central de Produção de sêmen foi a pioneira há exatos 44 anos e, estrategicamente, instalada em Uberaba, a capital mundial do Zebu.

“Está em nosso DNA a paixão pelo Zebu. Com muito orgulho, dividimos com a ABCZ, o amor pelas raças zebuínas e também a missão de melhorá-las geneticamente. Por isso desenvolvemos essa campanha especial para ExpoZebu: ‘Desde Sempre Sou Zebu’. Uma possibilidade de mostrar nosso sentimento, nossa relação com o ‘boi de cupim’ e, principalmente, fazer com que nossos clientes e parceiros se unam a nós nesta demonstração pública de paixão pelo Zebu”, destaca Livia França, gerente de Comunicação da América Latina.

É um movimento. Um movimento que traduz o movimento da empresa nesta história. A ABS é Zebu desde sempre. Desde a escolha da sede. Desde a produção da primeira dose de sêmen de zebuíno. Desde a exportação do primeiro material genético de Zebu. Desde a chegada do sêmen sexado ao Brasil.

Desde o desenvolvimento do primeiro programa para avaliação da fertilidade dos touros. Desde o lançamento da primeira avaliação de eficiência alimentar para zebuínos. “Desde sempre sou Zebu”, reforça Livia.

A contribuição da ABS para o melhoramento das raças zebuínas aparece na história deste centenário da ABCZ não só com a produção de sêmen, mas também com a disponibilização de embriões congelados e uma série de outras tecnologias e serviços criados especialmente para quem cria Zebu.

“Temos muito orgulho de ver o espaço que a ABCZ conquistou neste centenário, o quanto as raças zebuínas evoluíram e o quanto a ABS cresceu. Hoje, somos não só a Central mais presente nesta história, como a maior Central de Biotecnologia do mundo. E, claro, a serviço do Zebu brasileiro”, conclui Fernando Rosa, gerente de Produto Leite Tropical.



*Desde sempre sou zebu!*

## 100 ANOS DE ABCZ: ABS, A CENTRAL MAIS PRESENTE NESTA HISTÓRIA

Da história do melhoramento genético dos zebuínos à forte presença o Parque Fernando Costa, sede da ABCZ. A ABS foi a Central de Genética pioneira a instalar um estande fixo no local, que, com certeza, é ponto de encontro mundial dos criadores de Zebu. Bem ao lado da pista de julgamentos, um dos locais mais cobiçados, lá está a ABS.

O estande foi instalado no Parque há mais de 10 anos. Foi em agosto de 2007 que ele abriu as suas portas pela primeira vez, marcando a presença

permanente da ABS no coração da pecuária zebuína e oferecendo aos visitantes mais um motivo para visitar os eventos sediados pela ABCZ.

De acordo com o representante comercial da ABS que utiliza o espaço durante o ano todo, Mário Fernando dos Santos, o estande recebe reuniões de membros da empresa, e serve como uma segunda casa para a ABS durante eventos como a ExpoZebu e a ExpoGenética. “É uma base da ABS localizada em um lugar estratégico, onde os

clientes podem ter acesso às equipes técnicas e comerciais da empresa. Mesmo fora dos eventos realizados no Parque Fernando Costa, o estande fica disponível e aberto para todos que queiram conhecer o nosso trabalho”, conta.

Marinho, como é conhecido nosso representante, é responsável pelo estande desde a sua abertura. Com a chegada da ExpoZebu deste ano, a empresa recebeu, mais uma vez, clientes e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento da pecuária e da genética bovina.

NOSSA CAMPANHA CONTINUA AO LONGO DE 2019!  
ACESSE NOSSO HOTSITE E ACOMPANHE: [WWW.DESDEEMPRESOUZEBU.COM.BR](http://WWW.DESDEEMPRESOUZEBU.COM.BR)

*Desde sempre sou zebu!*

## ABS: A CASA DOS GRANDES CAMPEÕES DA EXPOZEBU

No decorrer de tantas edições da ExpoZebu, muitos touros consagrados Grandes Campeões na pista da exposição passaram a fazer parte da bateria da ABS. Na seleção da melhor genética para a pecuária em raças como Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã, são muitos os exemplos de animais que saíram da pista mais famosa do Zebu direto para a Central da ABS.

### GUZERÁ

**1970** – Saragal da N. Delhi  
**1971** – Saragal da N. Delhi  
**1978** – General-H  
**1979** – General-H  
**1981** – Atômico JA  
**1985** – Juramento da Xarq.  
**1986** – Urutu  
**1987** – Urutu  
**1989** – Urutu  
**1993** – Despacho S  
**2004** – Mabrouk da VIC  
**2011** – Barra Jango

### NELORE

**1976** – Lakree da Zebulândia  
**1978** – Iguaçu do Pagador  
**1981** – Piuzan da Bela Olinda  
**1982** – J.E. Otimo da EN  
**1985** – Hãsur MJ da O D'Água  
**1986** – Vasuveda POI  
**1988** – Meridian POI WJ  
**1990** – Inca POI das 3 Cochilhas  
**1992** – Nambi da Mata Velha  
**2000** – Big Bem da Santa Nice  
**2001** – Edhank TE BM da FC  
**2004** – Jeru FIV do Br.  
**2006** – Vernon TE AP  
**2008** – Fadel TE Cruz Alta  
**2010** – Serro FIV da Bacaray  
**2012** – Alarme EDTO  
**2014** – Kayak TE Mafra

### NELORE MOCHO

**1980** – Falo da Boa Vista  
**1983** – Mirante da N. India  
**1985** – Mahanady  
**1987** – Macho da S. Luzia  
**1992** – Siso da FC  
**1996** – Verano do Recanto  
**2000** – Icatu da Floresta  
**2002** – Evereste da S. Marina  
**2006** – Ciborg da NSAW

### TABAPUÃ

**1984** – Capitel de Tab  
**1985** – Anago da Dona Branca  
**1985** – Anago da Dona Branca  
**1986** – Enxofre de Tab  
**1987** – Enxofre de Tab  
**1990** – Iluminismo de Tab  
**1992** – Jagodes de Tab  
**1993** – Jataí TE da Mucuri  
**1995** – Numeral de Tab  
**1999** – Raio de Progresso NY  
**2003** – Protetor CC  
**2010** – Certoiro FIV da Dorn  
**2013** – Mandela FIV UZI

*Desde sempre sou zebu!*

*Entre as raças leiteiras, o gerente de Produto Leite Tropical, Fernando Rosa, relembra grandes touros que fizeram história no melhoramento genético do rebanho zebuínio nacional*

#### **GIR LEITEIRO**

Caju de Brasília  
Gengis Khan de Brasília  
Diamante de Brasília  
Meteoro de Brasília  
Teatro da Silvania  
Brilhante da Silvania  
CA Paladino  
CA Everest  
Benfeitor Raposo da CAL  
Iank 3R de Uberaba  
Radar das Poções  
Cadarso  
Sandaló  
Castelo de Kubera

#### **GIR PADRÃO**

Seresteiro VAJ  
Brasil da Maracanã  
Escocês

#### **SINDI**

Veludo E  
Delfinópolis ACS

#### **GUZERÁ LEITEIRO**

Cairo Uniube  
Edipo Alagoinha  
Instinto taboquinha  
Magno JÁ

#### **GUZERÁ**

Mestre Atômico  
Abaeté S

*Desde sempre sou zebu!*

A person in a dark uniform is leading a white zebu cow down a dirt path lined with trees. The scene is bathed in a blue light, creating a serene and professional atmosphere. The path leads towards a building in the background.

# DE PORTAS ABERTAS PARA VOCÊ!

Maior Central de Biotecnologia do mundo, a ABS está aberta a visitas durante todo o ano. Em especial, durante a ExpoZebu, uma grande estrutura é montada para receber o público.

Durante o período da feira, de 27 de abril a 5 de maio, clientes e interessados puderam fazer visitas sem necessidade de agendamento. Técnicos de plantão estiveram na Central para recepção aos criadores. As visitas à Central aconteceram em vans confortáveis preparadas para a temporada.

Além de conhecer de perto os grandes reprodutores da atualidade, o público que passou pela Central teve acesso a informações sobre os serviços oferecidos pela empresa. Inclusive, conheceram os laboratórios de sêmen, sêmen sexado e embriões.

*Desde sempre sou zebu!*

# EXPOZEBU: O SUCESSO DA ABS A GRANDE FESTA DA PECUÁRIA BRASILEIRA!

A 85ª edição da maior feira de pecuária zebuína do mundo ficará para a história, como grande comemoração aos 100 anos da ABCZ e como superação de todos os resultados e expectativas para ABS

O setor pecuário nacional foi movimentado, entre os dias 27 de abril e 5 de maio, pela realização da 85ª ExpoZebu, em Uberaba (MG). A edição especial da feira marcou o centenário da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), e foi, também, um evento de muitas oportunidades para a ABS.

A equipe técnica e comercial reunida em Uberaba recebeu produtores que vieram de todas as partes do Brasil e, também, de outros para participar da ExpoZebu e aproveitaram para passar pela sede da ABS. De acordo com o coordenador de comércio exterior da ABS, Rodrigo Moraes, o movimento foi surpreendente nesta edição da feira.

“Estamos muito satisfeitos em dizer que foi a melhor edição dos últimos 10 anos para a ABS. Recebemos mais de 500 visitantes internacionais, incluindo

comitivas de quase todos os países da América Latina, além da África, da Europa e dos Estados Unidos”, revela.

O movimento intenso também se traduziu em novas oportunidades de negócio. “Para a segunda semana de julho, já trabalhamos com uma expectativa de produção de mais de 50 mil doses de sêmen, levando em consideração apenas a exportação”, conta Rodrigo.

E, durante a programação da ExpoZebu, a genética ABS foi comprovada mais uma vez. Entre as conquistas, destaca-se o lançamento do Sumário Brasileiro de Touros da ABCGIL/Embrapa, que incluiu os resultados do Teste de Progênie dos touros da raça Gir Leiteiro.

“O teste de progênie foi um momento extremamente positivo para nós, que solidifica a presença da ABS no mercado nacional de genética. Além disso, realizamos o Tour Leite Tropical ABS, em que levamos cerca de 40 produtores de todo o Brasil a conhecer a sede da ABS e a propriedade das Fazendas

do Basa, um dos rebanhos mais importantes da raça Gir, que faz uso da genômica como ferramenta para o melhoramento genético”, descreve o gerente Produto Leite Tropical, Fernando Rosa.

Durante o tour, os produtores tiveram a oportunidade de conhecer de perto um rebanho de alta qualidade e os resultados que podem ser alcançados com o uso da genética ABS, incluindo os animais de destaque da seleção e as particularidades da utilização da genômica como ferramenta para o aumento da produtividade.

Depois da visita à fazenda, o grupo seguiu para a central ABS, onde representantes da empresa organizaram visitas guiadas aos laboratórios de genética sexada e de embriões. Além disso, os participantes conheceram de perto grandes touros da ABS.

O gerente acrescenta que a edição deste ano da feira trabalhou a importância de promover discussões sobre as tecnologias que fazem a diferença nos rebanhos de clientes ABS, como é o caso da genômica.

*Desde sempre sou zebu!*

“A ExpoZebu nos permitiu realizar um fórum de debates sobre o leite, as suas características funcionais e, ainda, sobre o uso da genômica no dia a dia. Foi um evento muito carregado de técnicas ligadas à produtividade dos nossos clientes”, avalia.

A ABS também desenvolveu outras ações durante a feira. No Rancho da Matinha, fazenda de referência na seleção de gado Nelore, representantes da empresa montaram uma estrutura para recepção dos produtores interessados em conhecer os touros ABS que foram vendidos no leilão da fazenda.

“É sempre bom aproveitar estes eventos de grande porte para receber os clientes da melhor forma possível. Todos os produtores que recebemos são muito interessados no negócio da genética e nas novidades que a ABS apresenta ao mercado. Quem visitou a nossa sede também conheceu as nossas novas estruturas, como os laboratórios de genética sexada e de embriões”, destaca o técnico de corte da ABS, Arthur Vieira.

O gerente Produto Corte Zebu, Gustavo Morales, também comemora os resultados obtidos no decorrer da ExpoZebu. “Uma diferença que verificamos este ano foi a formatação dos leilões, que atraiu um público diferente em relação ao que aconteceu nas edições anteriores. Na ABS, recebemos mais visitas de produtores de corte, o que gerou mais negócios e ainda mais visitas de clientes interessados em material genético. Também registramos uma procura muito grande em relação à parte de embriões”, resume.

Encerra-se, assim, uma edição histórica da ExpoZebu, a maior feira zebuína do mundo, com a participação de uma das centrais mais ligadas à história da ABCZ. Já são mais de 60 anos de ABS no Brasil, atuando lado a lado da associação pelo desenvolvimento da pecuária nacional e pela missão de alimentar o mundo.

## GENÉTICA COMPROVADA

A 2ª Avaliação Genômica de Touros e o resultado do Teste de Progênie da raça Gir Leiteiro destacaram a genética dos touros ABS voltada para a pecuária leiteira. No total, a empresa contou com sete touros com informações divulgadas, todos positivos para características de leite, como explica o gerente técnico Leite da ABS, Raul Andrade.

“Os testes levaram a uma disponibilização de animais com maior capacidade de transmissão de leite, idade ao primeiro parto, gordura, proteína e sólidos totais”, conta.

Além disso, após o resultado da 10ª Prova de Pré-Seleção de Touros, a ABS anunciou a contratação de cinco novos touros: Alberto FIV do Basa (Jaguar x Gina), o Bilac FIV do Basa (Jaguar x Honesta), o Figo FIV Jadock (Gengis Khan x Figo Angra), o Galax Transol (Tabu TE da Cal x Esperança) e o Kauno RV Monte Azul (Gengis Khan x Grauna).

*Desde sempre sou zebu!*

# Desde sempre sou zebu!



Alexandre Lima, gerente comercial da ABS, entregou troféu em nome da ABS ao presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, em homenagem aos 100 anos da Associação.



Estande da ABS no Parque Fernando Costa ficou movimentadíssimo durante toda a feira.



Número de visitantes estrangeiros na Central da ABS foi o maior da história.



Clientes conheceram a Fazenda do Basa, fornecedor de genética ABS Neo, durante Tour especial promovido pela ABS.





CASO DE SUCESSO

## A BÚSSOLA DO PROGRESSO GENÉTICO

Para encontrar o norte da evolução do rebanho Holandês, a fazenda TR vem apostando no GMS, com resultados que comprovam o valor da orientação genética



Que a genética é uma ferramenta poderosa para alcançar resultados exemplares no campo, já sabemos há muito tempo. No entanto, a sabedoria necessária para se orientar o uso da genética e tomar as decisões corretas em benefício do rebanho é o que realmente faz a diferença.

Por isso, programas como o Genetic Management System (GMS), da ABS, são tão queridos pelo mercado e pelos clientes que apostam na ferramenta para potencializar o progresso genético das raças bovinas.

Em Lagoa da Prata (MG), o produtor Otávio Rezende Gontijo acompanha o seu pai, Tarcísio, na liderança da fazenda TR, onde a família se dedica à criação de 400 cabeças de gado Holandês. A propriedade é focada na produção de leite em regime de confinamento. Assim, os traços mais buscados nos animais são evidentes.

“As vacas precisam ser ativas, não podem ser muito quietas. Os úberes precisam ser muito desenvolvidos, isso ajuda na hora da ordenha”, exemplifica Otávio. E é na ordenha, também, que se encontra um dos diferenciais da fazenda. Por meio de um sistema automatizado, o rebanho demonstrou a sua verdadeira capacidade produtiva. Um levantamento realizado pela empresa responsável pela instalação do sistema

revelou que a Fazenda TR é a que tem o maior índice de acoplamento dos animais às máquinas de ordenha.

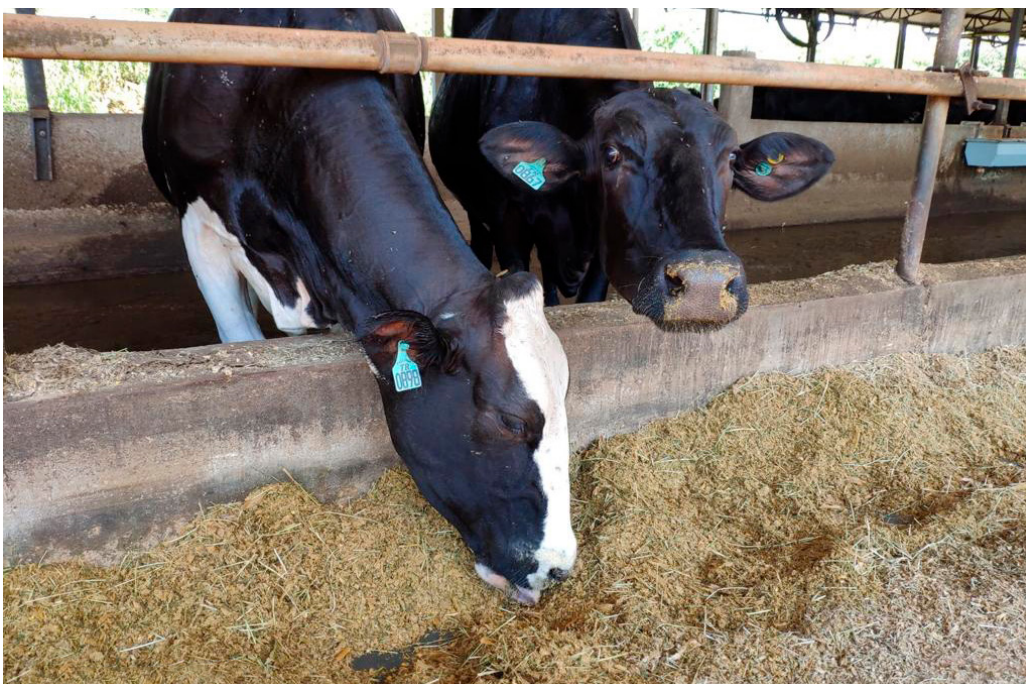
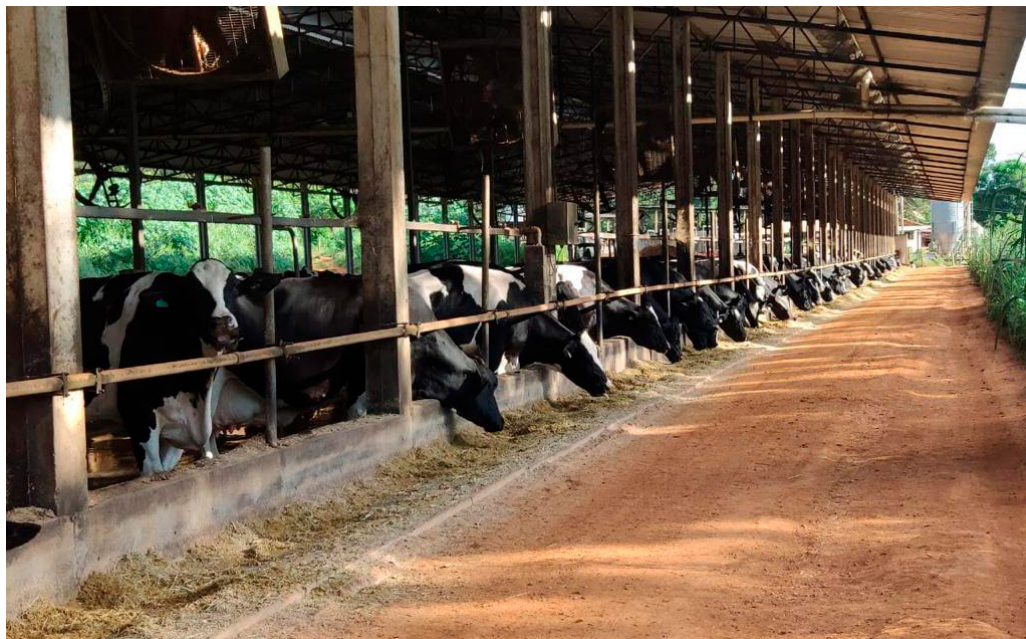
“Isso significa que cada vaca é capaz de ser ordenhada em um período curto de tempo, o que aumenta a rotatividade dos animais e, como consequência, multiplica a produção de leite”, explica Otávio.

Para o criador, o sucesso das suas vacas deve-se ao GMS, em utilização na propriedade há mais de oito anos. É que o programa permite a seleção dos animais mais indicados para determinado sistema de produção. No caso da Fazenda TR, ele permitiu a obtenção de vacas ideais para utilização no sistema automático de ordenha, o que otimizou a extração do leite.

“No início, antes do GMS, o meu rebanho inteiro era baseado em três touros: Bolivar, Die Hard e Cumulus. Depois, com as indicações e o acompanhamento da ABS, já recorremos a uma série de touros que contribuíram muito para o rebanho. Hoje, usamos filhas do Bolton, Monterrey, Cray, Escape, Skyfall, Geneva, Gillespie, entre alguns outros”, comenta.

Os resultados são visíveis: no verão, cada vaca do rebanho responde por, em média, 32 a 33 litros de leite por dia. Já no inverno, esse número chega a 40 ou até 42 litros. Assim, todos os dias, a Fazenda TR produz algo entre 5 e 7 mil litros de leite. As taxas de gordura e proteína são cuidadosamente monitoradas. O criador conta que o leite contém cerca de 2,3% de proteína e 2,2% de gordura.





“O nosso principal foco é a vida produtiva e o mérito líquido das vacas, além da DPR e de uma boa concentração de gordura e proteína. Também prestamos muita atenção a itens relacionados à saúde, pois sabemos que essa é uma questão em que o Holandês requer muita atenção”, descreve Otávio.

Além de direcionar o progresso genético do rebanho, o GMS também evita a consanguinidade dos animais, evitando potenciais efeitos negativos entre uma geração e a seguinte. Os resultados obtidos graças ao programa levaram a equipe da Fazenda da TR a planejar novos investimentos para o futuro.

“Estamos construindo um novo galpão, onde vamos intensificar o uso do GMS e aumentar ainda mais a produção de leite, sempre com foco na qualidade. O nosso foco não é, necessariamente, a quantidade de animais em cada máquina” – pondera – “mas procuramos boas médias de produtividade leiteira. E isso, sabemos que o GMS oferece”, conclui o criador.



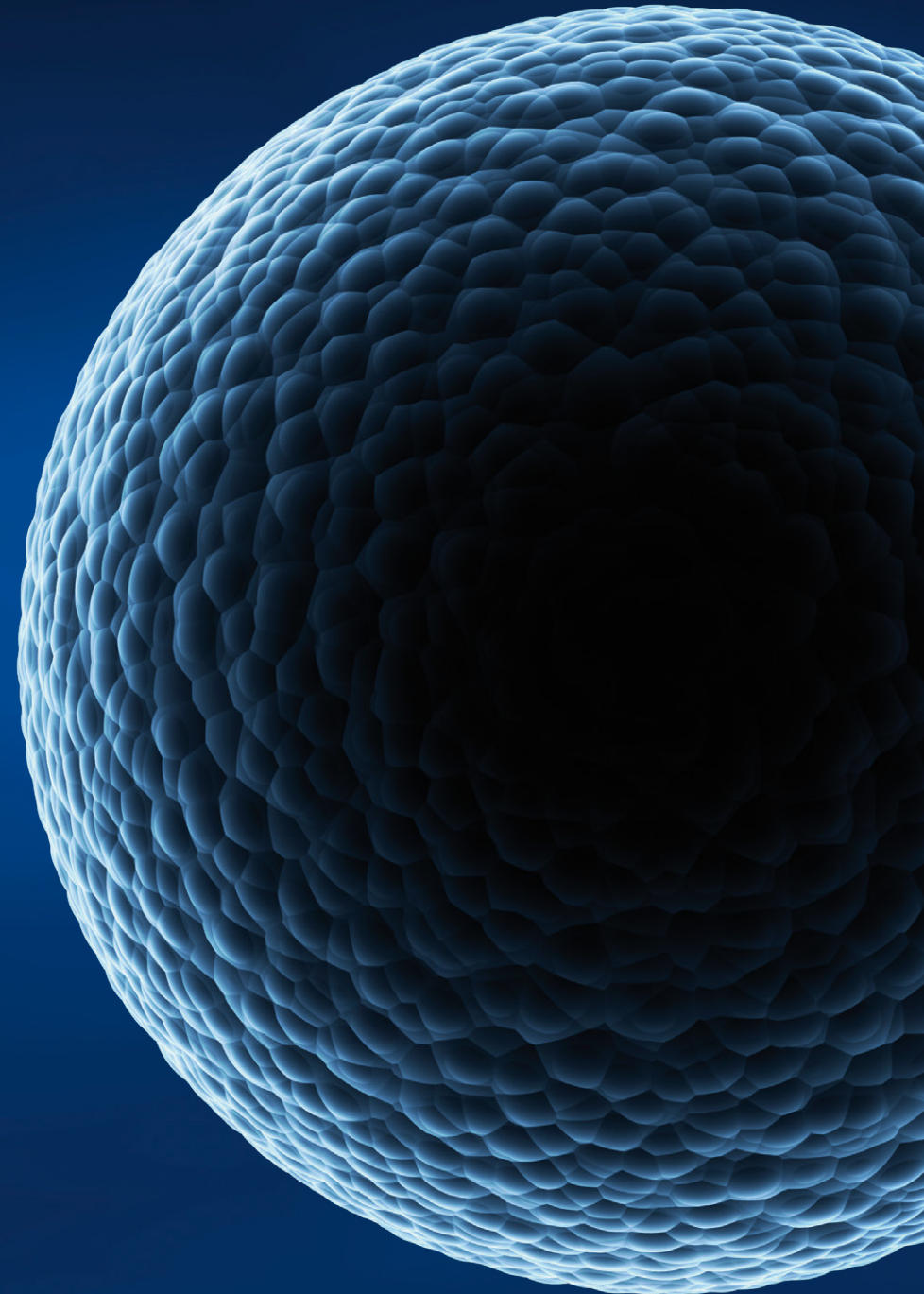
SEXCEL

## A TENDÊNCIA É SEXADO!

*A fazenda 100% ABS que aumentou  
as taxas de prenhez e concepção  
após o uso do Sexcel*

O crescimento dos rebanhos é uma das metas que podem ser alcançadas por meio da tecnologia genética. O sêmen sexado é uma das inovações que vêm movimentando o mercado internacional nos últimos anos, e no Brasil não é diferente. O controle proporcionado pelas tecnologias de sexagem está atraindo produtores de todo o país.

Um deles é Marcelo Branquinho, da fazenda Cobiça, localizada em Três Corações (MG). Responsável pela criação de mais de 2 mil cabeças de gado Holandês, o produtor trabalha com o objetivo de aumentar ainda mais a quantidade de animais no rebanho – sem esquecer, é claro, o progresso genético para crescimento da produtividade.



“O sêmen sexado tem sido uma vantagem surpreendente para nós. A taxa de concepção que registramos é tão elevada, que decidimos passar a inseminar as vacas adultas, e não somente as primíparas e secundíparas. Hoje, temos cerca de 950 vacas em lactação, e a nossa meta é chegar às 1300”, esclarece Marcelo.

Para alcançar esse resultado, o produtor depositou a sua confiança na genética ABS, por meio do Sexcel, o sêmen sexado da empresa e, até agora, a satisfação é constante. “Estamos alavancando o crescimento do rebanho e obtendo excelentes taxas de concepção, bem semelhantes ao sêmen convencional. Sabemos que o equilíbrio é fundamental, por isso, na escolha dos touros mais adequados, priorizamos em 50% a saúde e em 50% a produção de leite”, revela.

A fazenda produz mais de 31 mil litros de leite por dia – são cerca de 33 litros por vaca. De acordo com o gerente do departamento Leite da ABS, Raul Andrade, o Sexcel está proporcionando resultados excelentes na fazenda Cobiça.

**“ A taxa de concepção média anual chegou a 48% e a taxa de prenhez subiu para 36%. Trata-se de um rebanho 100% ABS e esperamos que a qualidade do sêmen sexado continue aumentando.**

“A taxa de concepção média anual chegou a 48% e a taxa de prenhez subiu para 36%. Trata-se de um rebanho 100% ABS e esperamos que a qualidade do sêmen sexado continue aumentando. Já planejamos a intensificação do uso do Sexcel no rebanho e prevemos resultados ainda melhores para o futuro”, comemora o gerente.

De acordo com o foco de produção da propriedade, foram selecionados touros como o Capri, Cassville, Clarity, Flowrider, Rolltide, Jitters, Nashville e Jerret, todos fornecedores de sêmen sexado.

Para potencializar ainda mais o crescimento do rebanho Holandês, Marcelo decidiu apostar em outro produto da ABS – o Boviflag, adesivo desenhado para detecção do cio das vacas, que permite otimizar o processo de inseminação.

“Usamos o adesivo há um ano em novilhas que ainda não pariram, e realmente percebemos um aumento da taxa de serviço. Agora, somos capazes de inseminar uma quantidade maior de novilhas, o que levará ao aumento do número de cabeças e, como consequência, à produção de cada vez mais leite. Além disso, economizamos despesas com inseminações na data errada e reduzimos a quantidade de animais na recria”, descreve Marcelo.

Com a junção da tecnologia de sêmen sexado e a possibilidade de detectar o cio de forma precoce e confiável, a fazenda otimizou os processos e aumentou a eficiência dos investimentos em inseminação. É mais uma prova do valor e do verdadeiro potencial da genética e tecnologia ABS!



SEXCEL

## UTILIZAÇÃO DO SEXCEL EM VACAS ADULTAS SURPREENDE PRODUTORES

*A genética sexada está mostrando o seu valor e revelando altas taxas de concepção, mesmo em vacas adultas, possibilitando o acesso de cada vez mais criadores a essa inovadora tecnologia*



*Acelere seu Progresso Genético*

O sêmen sexado é uma tecnologia que está movimentando o mercado da genética desde os primeiros protocolos de inseminação realizados com a ferramenta. A possibilidade de aumentar o número de fêmeas em rebanhos leiteiros é um atrativo que se traduz em mais eficiência e em menos gastos, levando a um progresso genético mais rápido e ao crescimento da produtividade.

É nesse contexto que a ABS lançou, em 2017, o Sexcel, o fenômeno tecnológico de sêmen sexado que faz uso do melhor da genética da bateria da empresa. Em todo o Brasil, produtores vêm apostando na ferramenta para incrementar os sistemas de produção de leite.

Porém, as vantagens do sêmen sexado não ficam por aí. Como já se sabe há anos, aplicar a inseminação artificial em novilhas – e não em vacas que já pariram – mostra-se, quase sempre, a opção mais indicada para o produtor que quer aumentar a produtividade.

No entanto, novas experiências demonstram uma maior viabilização do uso de protocolos de IATF (inseminação artificial em tempo fixo) em animais que já tiveram a sua fertilidade comprovada, o que pode significar uma novidade interessante para o futuro da pecuária.

Quem explica mais sobre o assunto é o gestor pecuário Ricardo Rosique, que é médico veterinário e responsável pela assessoria em protocolos de



IATF em fazendas renomadas, como a Petrópolis, em Franca (SP). “Há quase um ano, estamos utilizando o sêmen sexado para inseminar vacas que já retornaram à sua fertilidade normal após terem parido. Os resultados têm sido excelentes e surpreendem os clientes – tanto que a frequência desses protocolos aumentou. Hoje em dia, inseminamos vacas adultas praticamente todas as semanas”, observa.

As taxas de concepção falam por si: com o uso de sêmen convencional, a porcentagem de sucesso nos protocolos de IATF fica em torno de 38%. Já com o sêmen sexado, esse número sobe para 40% a 44%, uma diferença significativa e lucrativa para os produtores.

“É claro que a utilização em vacas adultas requer um manejo muito mais criterioso. Eu seleciono apenas os animais que, comprovadamente, não tiveram nenhum problema após o parto, incluindo questões metabólicas, como cetose ou retenção de placenta. Além disso, é essencial que a vaca já tenha retornado à sua fertilidade normal, para garantir o melhor resultado possível”, explica Ricardo.

Para o gestor, a tecnologia de sêmen sexado está na liderança do mercado, exatamente pelas vantagens que oferece aos criadores. O aumento da concepção na primeira inseminação, o crescimento do número de fêmeas nos rebanhos leiteiros e a elevação da possibilidade da taxa de descarte voluntário estão entre os benefícios que a tecnologia proporciona, de acordo com Ricardo.

## Palavra técnica

Muitos produtores receiam investir na utilização de Sexcel para vacas que já passaram de uma determinada idade, na iniciativa de evitar gastos desnecessários com animais cuja fertilidade já não é a ideal para a reprodução do rebanho.

No entanto, experiências a campo vêm revelando uma agradável novidade: o Sexcel demonstra uma alta eficácia quando usado em vacas adultas, e cada vez mais produtores são atraídos pela genética sexada como forma de planejar as próximas gerações dos rebanhos.

É o que conta o gerente do Departamento Técnico Leite da ABS, Raul Andrade. “Temos realizado a aplicação do Sexcel em vacas com bons históricos reprodutivos e que passaram bem pelo período de transição entre o pré e o pós-parto, sem doenças ligadas à reprodução, por exemplo. Se os animais forem selecionados corretamente, não existe motivo para não usar o sêmen sexado”, conta. E os resultados têm sido muito positivos. Em média, as taxas de concepção atingidas com vacas adultas inseminadas pelo sêmen sexado chegam a 90% em relação ao sêmen convencional.

“Dependendo dos critérios utilizados na seleção das vacas, às vezes, a taxa pode até ser superior ao sêmen convencional”, destaca Raul.

Para o gerente, a tendência é ver cada vez mais produtores investindo na genética sexada para utilização no rebanho, independentemente da idade das matrizes. “É uma boa surpresa. Estamos percebendo muitas fazendas migrando para o Sexcel, o que nos deixa muito satisfeitos. Colhemos muitos bons resultados com o Sexcel e com a IATF nessas vacas, o que está ajudando a desmistificar a importância da idade precoce dos animais nesse contexto”, conclui.







OLHAR RURAL

**OLHAR RURAL  
ESTÁ DE VOLTA!**



**OLHAR RURAL**

Inscreva sua foto pelo site  
[www.abcpecplan.com.br/olharrural](http://www.abcpecplan.com.br/olharrural)



Agropecuária Diamantino



Raul Andrade



Agropecuária Diamantino



Arthur Vieira

### VISITA NESTLÉ

Um grupo de 40 produtores de leite que atuam como fornecedores de leite para a Nestlé na região do pontal do Triângulo Mineiro visitou, em janeiro, a Central de Biotecnologia da ABS, em Uberaba (MG). Na sede da empresa, eles tiveram a oportunidade de conhecer de perto o projeto Mais Produtividade, que comercializa pacotes de prenhez voltados para o melhoramento genético acelerado dos rebanhos, além de fechar contratos com a ABS.



### WORLD ANGUS SECRETARIAT

No final de março, representantes da ABS de vários países da América Latina reuniram-se no Uruguai, para participar do World Angus Secretariat 2019 (Conferência Mundial do Angus). O evento, realizado a cada quatro anos, apresenta importantes discussões sobre a cadeia de produção de carne uruguaia. O país ocupa a sétima posição mundial no ranking de exportação de carne bovina e, apesar do seu reduzido território nacional, dedica 84% da sua área à pecuária.



### **TECNOSHOW COMIGO**

A ABS marcou presença na edição deste ano da Tecnoshow Comigo, feira agropecuária realizada em Rio Verde (GO), com uma programação extensa que vai desde a organização de palestras técnicas e econômicas e a apresentação de novos produtos voltados para o setor, até a exposição de animais e novas tecnologias para o campo. A ABS teve um estande instalado na feira, que, no ano passado, atraiu mais de 100 mil pessoas e movimentou R\$ 2,5 bilhões.



### **BANHO DE LEITE**

Mais de 80 funcionários da ABS Brasil participaram, em fevereiro, da terceira edição do Banho de Leite, treinamento especial promovido pelo Departamento Leite para os times comerciais de diversas regionais da empresa no país. Durante a programação, os colaboradores da ABS recebem informações atualizadas sobre os produtos da empresa, incluindo aspectos como a abordagem técnica, o melhoramento genético dos rebanhos e a atualização do setor de Leite da ABS.



### LIDERANÇA NO PMGZ...

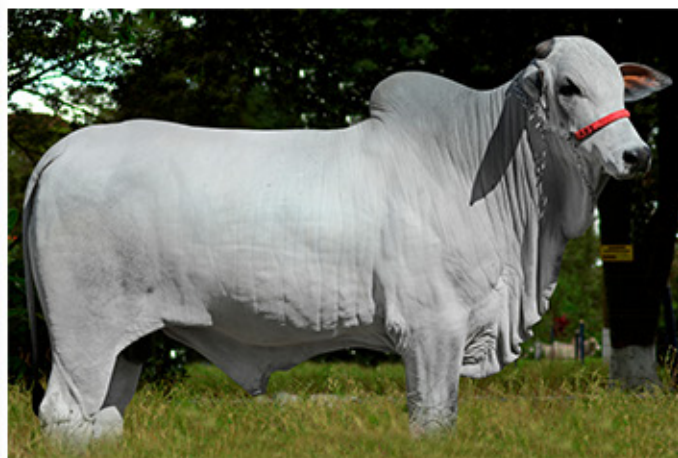
As primeiras avaliações do ano já colocaram em evidência a qualidade da bateria ABS. O touro REM Caldonegro surpreendeu mais uma vez e consagrou-se líder do sumário do PMGZ, representando a quarta vez consecutiva que o animal lidera uma das principais avaliações em nível nacional. O REM Figurão também se destacou, como o terceiro melhor touro iABCZ do sumário, bem como o Tigre da Jandaia, que ficou no quinto lugar na avaliação geral.

### ... E NO GENEPLUS!

Como se não bastasse, o REM Caldonegro subiu, mais uma vez, ao primeiro lugar de um grande sumário prestigiado em todo o Brasil. Desta vez, foi no sumário Geneplus/Embrapa, que revelou, além dele, outros dois touros entre os seis melhores em centrais: em terceiro lugar, encontra-se o REM Chandresh e, na sexta colocação, o REM Figurão, que também se destacou no PMGZ. É a genética ABS brilhando nas principais avaliações do país!



**REM Caldonegro**



**REM Figurão**



**REM Chandresh**



Progresso Genético  
Gerando Lucro

    @ABSPECPLAN

RODOVIA BR-050, KM 196 - DELTA/MG | ABSPECPLAN.COM.BR | (34) 3319-5400